

IV CICLO DE PALESTRAS EM HISTÓRIA E FILOSOFIA DA PSICOLOGIA

Universidade Estadual de Maringá

16 e 17 de Outubro de 2015

A PESQUISA HISTÓRICA EM PSICOLOGIA: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

Saulo de Freitas Araujo (Núcleo de História e Filosofia da Psicologia Wilhelm Wundt, Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora – MG, Brasil).

contato: saulo.araujo@ufjf.edu.br

Palavras-chave: Pesquisa histórica. História da psicologia. Filosofia da psicologia.

Nas últimas décadas, a historiografia da psicologia tem passado por uma série de transformações significativas, cujo resultado geral mais evidente é o aumento da qualidade das pesquisas. Partindo de uma tradição dedicada especialmente à produção de manuais de história da psicologia para alunos de graduação, muitos historiadores da psicologia começaram a se preocupar com questões mais específicas, investigando o desenvolvimento de teorias e práticas psicológicas em seu contexto particular. Como consequência desses trabalhos, uma série de interpretações consagradas sobre personagens ou eventos históricos na psicologia tem sido rejeitada ou ao menos questionada em termos de sua fundamentação.

Tomando como base esse cenário contemporâneo, o objetivo do presente trabalho é apresentar em linhas gerais algumas perspectivas contemporâneas para a pesquisa histórica em psicologia, fornecendo exemplos de como elas têm sido implementadas em diferentes partes do mundo.

Para alcançar meu objetivo, vou dividir a apresentação em três partes. Primeiro, vou analisar as principais transformações ocorridas na década de 1960, que levaram à criação de um ambiente favorável à profissionalização da historiografia da psicologia. Em especial, vou analisar o impacto da criação de periódicos, sociedades e cursos de pós-graduação dedicados à pesquisa histórica em psicologia nos Estados Unidos, na Europa e no Brasil. Em segundo lugar, vou discutir o surgimento das propostas de uma “história crítica da psicologia” (Woodward, 1980), da assim chamada “nova história da psicologia” (Furomoto, 1989; Lovett, 2006) e da “virada social na historiografia da psicologia” (Abib, 1998), assim como suas consequências teórico-metodológicas para a pesquisa histórica em psicologia. Em particular, vou apresentar os projetos de uma história policêntrica da psicologia (Danziger, 1991, 1996, 2006) e de uma história global da psicologia (Pickren & Rutherford, 2012). Finalmente, vou indicar aquela que considero ser uma perspectiva para o futuro da pesquisa histórica em

IV CICLO DE PALESTRAS EM HISTÓRIA E FILOSOFIA DA PSICOLOGIA

Universidade Estadual de Maringá

16 e 17 de Outubro de 2015

psicologia, a saber, a proposta de uma história filosófica da psicologia (Araujo, 2010, 2012, 2014). Para tanto, meu ponto de partida será o recente debate entre Robinson e Danziger em termos de uma orientação metodológica geral para a historiografia da psicologia (Danziger, 2013; Robinson, 2014a, 2014b). Em seguida, apontarei algumas deficiências da perspectiva social para a história da psicologia e enfatizarei a necessidade de um retorno às questões filosóficas que subjazem à teoria e à prática da psicologia.

Referências

Abib, J. A. D. (1998). Virada social na historiografia da psicologia e independência institucional da psicologia. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 14(1), 77-84.

Araujo, S. F. (2010). *O projeto de uma psicologia científica em Wilhelm Wundt: uma nova interpretação*. Juiz de Fora: Editora UFJF.

Araujo, S. F. (2012). Why did Wundt abandon his early theory of the unconscious? Towards a new interpretation of Wundt's psychological project. *History of Psychology*, 15(1), 33-49.

Araujo, S. F. (2014a). The emergence and development of Bekhterev's psychoreflexology in relation to Wundt's experimental psychology. *Journal of the History of the Behavioral Sciences*, 50(2), 189-214.

Danziger, K. (1991). Introduction. *History of the Human Sciences*, 4, 327-333.

Danziger, K. (1996). Towards a polycentric history of psychology. Paper presented at the 26th International Congress of Psychology in Montréal, Canada. Available at <http://www.kurtdanziger.com/Paper%209.pdf>

Danziger, K. (2006). Universalism and indigenization in the history of modern psychology. In A. C. Brock (ed.), *Internationalizing the history of psychology* (pp. 208-225). New York: New York University Press.

Danziger, K. (2013). Psychology and its history. *Theory & Psychology*, 23(6), 829-839.

Furomoto, L. (1989). The new history of psychology. In: I. S. Cohen (Ed.), *The G. Stanley Hall lecture series* (Vol. 9, pp. 9-34). Washington, D.C.: American Psychological Association.

Lovett, B. (2006). The new history of psychology: a review and critique. *History of psychology*, 9(1), 17-37.

Pickren, W. & Rutherford, A. (2012). Rumo a uma história global da psicologia. In S. F. Araujo (Ed.), *História e filosofia da psicologia: perspectivas contemporâneas* (pp. 57-66).

IV CICLO DE PALESTRAS EM HISTÓRIA E FILOSOFIA DA PSICOLOGIA

Universidade Estadual de Maringá

16 e 17 de Outubro de 2015

Juiz de Fora: Editora UFJF.

Robinson, D. (2013a). Historiography of psychology: A note on ignorance. *Theory & Psychology*, 23(6), 819-828.

Robinson, D. (2013b). A word more. *Theory & Psychology*, 23(6), 852-854.

Woodward, W. (1980). Toward a critical historiography of psychology. In J. Brozek & L. Pongratz (Eds.), *Historiography of modern psychology: Aims, resources, approach* (pp. 29-67). Toronto: Hogrefe.